

A Chapada Diamantina visitada através das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)

Edlaine Rebouças Moreira¹; Acácia Batista Dias ²; Delmar Broglio Carvalho³

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Discente em Bacharelado em Geografia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: dilmoreira_fsa@hotmail.br
2. Orientadora, Docente do Departamento de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: acaciabatista02@gmail.com
3. Coordenador do Projeto Portal da Chapada Diamantina, Docente do Departamento de Tecnologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: carvalho.db@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Chapada Diamantina, Tecnologia da Informação e Comunicação, Cultura.

INTRODUÇÃO

O movimento tecnológico vivido nos dias atuais é denominado como sociedade da informação (HETKOWSKI, CRUZ E CARVALHO NETO, 2008), caracterizada pela gama de instrumentos que possibilitam a comunicação de forma cada vez mais rápida entre os povos. Tais instrumentos fazem parte de um grupo que permite o ritmo acelerado da transmissão dos dados, conhecidos como Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

Este trabalho se constitui em uma proposta de coleta, análise, sistematização e organização de dados referentes à Chapada Diamantina, para subsidiar a construção de um sítio de internet, interagindo com uma equipe interdisciplinar formada por docentes e discentes das áreas das Ciências Humanas e Engenharia da Computação. O sítio denominado Portal da Chapada Diamantina (<http://portaldachapada.uefs.br/portal/>) foi desenvolvido a partir de uma plataforma Linux, sistema operacional livre, que possui um código-fonte aberto, ou seja, permite ações de intervenção, modificação e adequação na estrutura proposta (SILVEIRA e CASSINO, 2003), o sítio encontra-se em fase de testes e reestruturação.

O objetivo do Portal é apresentar a região de forma diferenciada em relação à outros sítios existentes. O conteúdo está baseado em produções acadêmicas provenientes de pesquisas realizadas na região, principalmente nos campos da geologia e botânica; títulos de livros e dados socioeconômicos, além de divulgar o patrimônio histórico-cultural do local; podendo atrair pesquisadores de outras áreas. É importante pontuar que os estudos sobre a região nas áreas das Ciências Humanas ainda são incipientes, considerando o potencial a ser investigado. Ao propor a construção de um sítio, a equipe do projeto utiliza-se de uma ferramenta das TIC, a internet, que proporciona agilidade na transmissão e circulação de dados.

O local escolhido para pesquisa, a Chapada Diamantina, está localizada na porção nordeste da serra do Sincorá, região central da Bahia, no sertão do Estado e possui 70.258 km² (BANDEIRA, 2006). Essa área é uma das 15 Regiões Econômicas do Estado e abarca 33 municípios (BRITO, 2005). A ocupação do local data do início do século XVIII, motivada pela exploração de ouro e diamante. O município de Lençóis (fig. 1) foi o que mais cresceu com atividade mineradora, em apenas 19 anos registrou-se o processo de surgimento do povoado até a origem da cidade.

Considerada a porta principal do turismo nessa região, a cidade de Lençóis recebe um expressivo número de visitantes e para atendê-los existe uma infraestrutura com campings, hotéis, restaurantes, bancos, entre outros. É sabido que a região é conhecida

pelo seu potencial ecoturístico; entretanto o acervo cultural é um ponto a ser revelado, como por exemplo, as festas religiosas em homenagem aos padroeiros. Da cidade de Lençóis, há destaque para as homenagens ao Senhor Bom Jesus dos Passos (padroeiro dos garimpeiros) e Nossa Senhora da Conceição (padroeira da cidade).

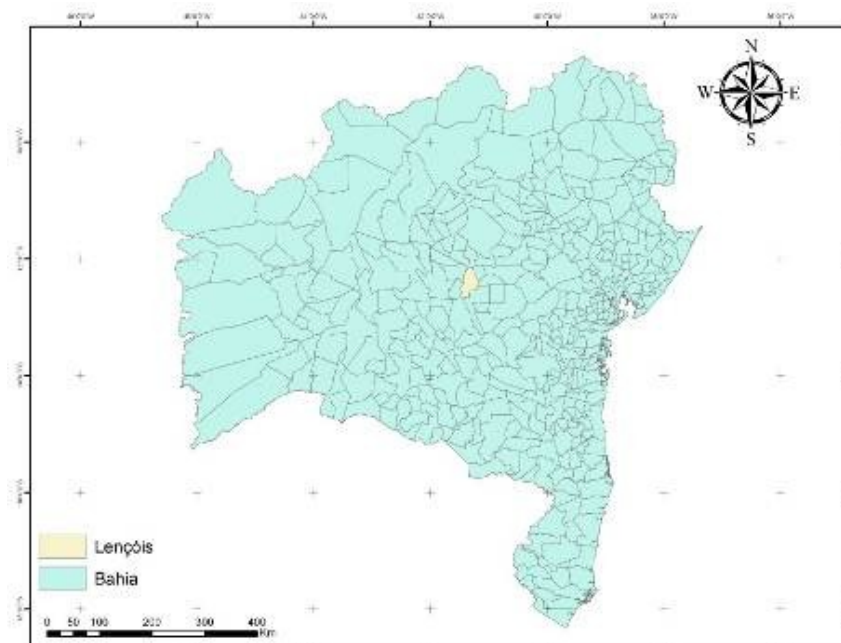


Figura 1: Mapa de localização do município de Lençóis no Estado da Bahia.
 Fonte: SIG-BA, 2002.
 Elaboração: Santos, Juvenal. 2009.

MATERIAS E MÉTODOS

O levantamento bibliográfico sobre a região de estudo foi realizado nas dependências da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS): biblioteca, departamentos e programas de pós-graduação; além da investigação em sítios da internet que mantém informações sobre o local e sítios das esferas governamentais. Todos os dados coletados foram analisados e sistematizados. A fase seguinte foi a realização do trabalho de campo para mapeamento da cidade e registro de manifestações culturais. Ao fim, todos os elementos serviram de base para a produção de materiais para compor o Portal da Chapada Diamantina.

A interdisciplinaridade permite um maior dinamismo no projeto; por conta disso, o sítio já passou por reestruturações, sendo inseridos novos temas e seções à medida que são coletados materiais mais recentes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tombado como Monumento Histórico Nacional, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em 1973, o município de Lençóis mantém suas características arquitetônicas e com isso sua história e sua cultura, com destaque para as festas católicas. Na festividade de Nosso Senhor Bom Jesus dos Passos, realizada entre os dias 23 de janeiro a 02 de fevereiro, observou-se que o evento composto por novena, missa campal, shows de calouros e musicais, alvoradas, atividades desportivas e procissão conta com a participação da população da cidade e no último dia de

celebração, romeiros da região também se fazem presente. Na procissão (fig.2), centenas de pessoas acompanham a passagem das imagens, fazem pedidos ou agradecem pelas graças alcançadas. É a manutenção de tradições religiosas, imbuídas de significados, símbolos e memórias.

O município de Lençóis, assim como outros da Chapada Diamantina, é conhecido por conta das belezas naturais que atraem muitos turistas; no entanto ao divulgar o acervo cultural, as produções resultantes de estudos sobre o local, o Portal promove atração também para outro tipo de visitante com interesse por pesquisas desenvolvidas no local ou conhecimento da história e cultura. Além disso, o sítio poderá divulgar a importância do município no que diz respeito às diversas pesquisas realizadas no local por conta das formações geológica e geomorfológica, e também pela diversidade florística. A comunidade local será beneficiada pela popularização do conhecimento, tendo acesso às pesquisas e aos resultados das investigações realizadas na região, havendo a adequação da linguagem científica, deixando-a mais abrangente e facilitando o seu entendimento para a população do lugar e do público em geral.



Figura 2: Procissão.

Foto feita por: Moreira, Edlaine. 2011.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreende-se que municípios históricos devem conservar o seu patrimônio. O município de Lençóis possui um rico acervo histórico-cultural que ainda é fonte de poucos estudos. Em contrapartida, as áreas de geologia, geomorfologia e botânica são bastante pesquisadas, possibilitando a elaboração de trabalhos que já estão disponíveis no Portal da Chapada Diamantina. As ferramentas das TIC podem ser utilizadas para distintos fins e ao valer-se da internet como forma de transmissão de informações, a equipe do projeto, pode, entre outros fins aos quais se destina o portal, divulgar estudos realizados no município e até o momento com circulação restrita.

REFERÊNCIAS

BANDEIRA, R. L. S. **Chapada Diamantina**: história, riquezas e encantos. 4. Ed. Salvador: EGBA, 2006.

BRITO, Francisco Emanuel Matos. **Os ecos contraditórios da Chapada Diamantina**. Salvador: EdUFBA, 2005.

HETKOWSKI, Tânia Maria; CRUZ, Fabricio Nascimento da; CARVALHO NETO, Enéas Silva de. Sociedade da informação: TIC e programas de inclusão digital. In: HETKOWSKI, Tânia Maria. **Políticas públicas e inclusão digital**. Salvador, Ba: EDUFBA, 2008. p. 85-103.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu da; CASSINO, João. **Software livre e inclusão digital**. São Paulo: Conrad, 2003.